



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 558, DE 2020 (Do Sr. Jerônimo Goergen)

Confere ao Município de Ilópolis, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Erva-Mate.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-1499/2019.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Ilópolis, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional da Erva-Mate.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cidade de Ilópolis, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, surgiu da colônia de Itapuca. Em 1905, a localidade incorporou imigrantes italianos que buscavam a extração da madeira das araucárias e recebeu a denominação de Figueira. Em 1928, o Intendente Provisório, José Benévolo de Souza, observou a impressionante quantidade de erva-mate nativa no povoado e alterou o nome do lugar para Ilópolis, uma combinação de *Ilex paraguariensis*, o nome científico da erva-mate, com polis, que significa cidade, em grego. Em 26 de dezembro de 1963, após consulta plebiscitária favorável, a “Cidade da Erva-Mate” foi emancipada e transformada em Município.

Ilópolis é uma cidade pequena, de aproximadamente quatro mil habitantes, que tem sua economia, seu turismo e seu modo de viver associados à erva-mate. Das oitocentas propriedades rurais do Município, todas cultivam ervais, sendo a área plantada de 7,3 hectares, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Sindicato da Indústria do Mate do Estado do Rio Grande do Sul, a maior do Estado, com produção anual de mais de 65 mil toneladas.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de erva-mate do País. A área cultivada de 28 mil hectares se concentra na metade norte do Estado, em cinco polos ervateiros. O do Alto Taquari, constituído por 48 Municípios, responde por 61,5% da produção estadual. Nele, destaca-se o Município de Ilópolis, com 21,3% da produção.

As indústrias e agroindústrias catalogadas em Ilópolis eram quatorze em 2014. Hoje são 32, o que demonstra o impressionante crescimento do cultivo e da industrialização da erva-mate no Município. A produção e a atividade industrial ligadas à planta representam 45% do Valor Adicionado Bruto municipal. O principal evento econômico e turístico da cidade é o *Turismate – Festa da Erva-Mate*, que acontece a cada dois anos.

Com o intuito de celebrar e valorizar a cultura da erva-mate, a Turismate foi criada em 2003. O evento procura divulgar o potencial de Ilópolis,

valorizar a cadeia produtiva da erva-mate, estimular novos conhecimentos, fomentar a economia local e regional, promover atividades técnicas e proporcionar momentos de lazer, diversão e integração para a população local e visitantes. A iniciativa conta com diversos segmentos da cadeia produtiva da erva-mate, englobando também feira comercial, industrial, de serviços e agronegócios, agroindústrias, artesanato, gastronomia, turismo, eventos técnicos, shows e apresentações artísticas e culturais¹.

Ressaltamos que a Prefeitura de Ilópolis expressou apoio à homenagem que ora propomos, por meio da manifestação do Prefeito Edmar Rovadoschi, que apresentamos anexada a este Projeto de Lei. Nesse documento, encontram-se fundamentados os dados estatísticos que utilizamos na presente justificação.

Assim, por todas as razões expostas, propomos que seja conferido ao Município de Ilópolis, o merecido título de Capital Nacional da Erva-Mate. Pretendemos, com nossa proposta, homenagear o valoroso povo ilopolitano, assim como reconhecer oficialmente a importância da atividade desenvolvida no Município para o Rio Grande do Sul e para todo o País.

Sala das Sessões, em 5 de março de 2020.

Deputado JERÔNIMO GOERGEN

FIM DO DOCUMENTO

¹ Informações em: <http://www.turismate.com.br/>